

Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Demonstrações Contábeis

Semestres Findos em 30 de Junho de 2001 e 2000

Informações Disponibilizadas em 14/08/2001

Documentos para Download

► Download em formato Microsoft Office

[Demonstrações Contábeis Completas \(DOC e XLS - DCC300601.zip\)](#) ➔

Documentos para visualização no browser (HTML)

► Demonstrações Contábeis Completas

[Relatório da Administração](#)

[Balanco Patrimonial - Legislação Societária](#)

[Demonstração do Resultado - Legislação Societária](#)

► Notas Explicativas

[Nota 1](#) [Apresentação das Demonstrações Contábeis](#)

[Nota 2](#) [Demonstrações Consolidadas](#)

[Nota 3](#) [Resumo das Principais Práticas Contábeis](#)

[Nota 4](#) [Imposto de Renda e Contribuição Social](#)

[Nota 5](#) [Patrimônio Líquido - Itaúsa](#)

[Nota 6](#) [Partes Relacionadas](#)

[Nota 7](#) [Instrumentos Financeiros](#)

[Nota 8](#) [Resultado Extraordinário](#)

[Nota 9](#) [Reclassificações para Fins de Comparabilidade](#)

[Nota 10](#) [Informações Complementares](#)

[Nota 11](#) [Revisão Especial de Auditoria](#)

[Parecer dos Auditores Independentes](#)

Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas do Conselho de Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas Semestres Findos em 30 de Junho de 2001 e 2000

[Índice](#)

Relatório de Administração 1º Semestre 2001

Senhores Acionistas:

Apresentamos o Relatório da Administração e as demonstrações contábeis da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e de suas controladas, relativos ao primeiro semestre de 2001, os quais contam com o parecer favorável do Conselho Fiscal e atendem às normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários. As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com a Legislação Societária.

CENÁRIO INDUSTRIAL

A produção industrial cresceu 6,6% no primeiro bimestre do ano em relação ao mesmo período de 2000. A partir de março, começou a registrar desaceleração, mas manteve-se ainda ao nível de 6% até o mês de maio. Os setores de bens de capital e de bens de consumo duráveis foram os maiores responsáveis pela manutenção desse crescimento. Porém, nos próximos meses, esses setores tendem a ser afetados pelas elevações nas taxas de juro e pelas dificuldades econômicas da Argentina que devem reduzir as exportações brasileiras para aquele mercado.

Além disso, a redução da alíquota do imposto de importação de bens de capital na Argentina para zero põe fim ao diferencial tarifário fora do Mercosul, aumentando a concorrência enfrentada pelos produtos brasileiros. As incertezas quanto às perspectivas da economia americana também têm afetado negativamente o crescimento da economia mundial, bem como o desempenho do setor industrial no Brasil.

O efeito da crise energética sobre a atividade industrial foi bastante acentuado no mês de junho, reduzindo o crescimento da produção para 4,9% no fechamento do semestre em relação ao mesmo período do ano anterior. As conseqüências do racionamento de energia sobre o desempenho industrial devem continuar relevantes ao longo do ano, afetando principalmente a região Sudeste, que responde por 58% do PIB brasileiro.

Nos últimos meses, as taxas de juro básicas vêm sendo elevadas, com o intuito de conter a pressão da desvalorização cambial sobre a aceleração do ritmo de inflação. A alta dos juros deverá limitar a expansão do crédito aos consumidores e reduzir a demanda por bens industriais. A necessidade de crédito para expandir a capacidade instalada também encontrará restrições impostas pela atual conjuntura que combina a elevada taxa de juros real com a menor entrada de investimentos externos, importante fonte de financiamento de longo prazo.

A construção civil vem apresentando desaceleração no ano, crescendo 3,5% no primeiro semestre. A redução no crescimento do setor deve continuar refletindo tanto o efeito da elevação da taxa de juro sobre os resultados das empresas, quanto o efeito da crise de energia.

Diante dos fatores apontados, as previsões de crescimento do PIB para este ano passaram de uma alta entre 4% e 4,5%, para um crescimento entre 2,5% e 3%. A produção industrial deve crescer em torno de 2,8%, apresentando papel fundamental na determinação do crescimento dos demais setores da economia, em particular da construção civil, do comércio, transportes e

demais serviços prestados às famílias e às empresas.

RESULTADO DA ITAÚSA NO SEMESTRE

A Itaúsa obteve lucro líquido consolidado de R\$852 milhões no semestre, com rentabilidade anualizada de 37,9% sobre o patrimônio líquido consolidado de R\$4.892 milhões. O lucro líquido recorrente de R\$605 milhões apresentou crescimento de 53,2% sobre igual período de 2000 (R\$395 milhões).

O lucro líquido consolidado por lote de mil ações do capital social da Itaúsa foi de R\$277,51 enquanto o valor patrimonial chegou a R\$1.593,17.

Ao final de junho, as ações preferenciais da Itaúsa estavam cotadas a R\$2,06 por ação, apresentando valorização de 17,7%, contra desvalorização de 13% do índice Bovespa.

Principais indicadores de resultado da *Holding* e do Conglomerado Itaúsa

R\$ Mil

| | 1º. Semestre | Controladora | Minoritários | Conglomerado |
|---|--------------|------------------|------------------|------------------|
| Lucro líquido total | 2001 | 852.111 | 802.648 | 1.654.759 |
| | 2000 | 394.940 | 439.316 | 834.256 |
| ÿ Lucro líquido recorrente | 2001 | 604.961 | 683.387 | 1.288.348 |
| | 2000 | 394.940 | 439.316 | 834.256 |
| ÿ Lucro líquido extraordinário | 2001 | 247.150 | 119.261 | 366.411 |
| | 2000 | - | - | - |
| Patrimônio líquido | 2001 | 4.891.834 | 4.520.890 | 9.412.724 |
| | 2000 | 3.891.650 | 3.816.774 | 7.708.424 |
| Rentabilidade Anualizada (LL/PL) (%) | 2001 | 37,87 | 38,66 | 38,25 |
| | 2000 | 21,33 | 24,35 | 22,82 |
| Dividendos/Juros sobre o capital próprio | 2001 | 226.856 | 210.928 | 437.784 |
| | 2000 | 68.259 | 173.874 | 242.133 |

Principais Indicadores das Empresas Controladas pela Itaúsa

R\$ Mil

| | 1º Semestre | ÁREA FINANCEIRA e de SEGUROS | ÁREA INDUSTRIAL | CONSOLIDADO/ CONGLOMERADO (2) |
|--|-------------|------------------------------|-----------------|-------------------------------|
| | | | | |

| | | BANCO ITAÚ S.A. (Consolidado) | SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO (1) | DURATEX | ITAUTEC PHILCO | ELEKEIROZ | |
|---|-------------|--|---|------------------|---------------------------|------------------|-------------------|
| Ativos Totais | 2001 | 74.814.659 | 5.491.950 | 1.471.619 | 802.618 | 213.867 | 77.808.664 |
| | 2000 | 54.529.283 | 5.279.940 | 1.155.908 | 638.131 | 193.250 | 56.606.925 |
| Receitas Operacionais (3) | 2001 | 10.926.811 | 1.688.577 | 380.496 | 561.280 | 61.841 | 12.107.678 |
| | 2000 | 6.949.546 | 1.445.910 | 352.114 | 514.531 | 53.951 | 7.898.173 |
| Lucro Líquido | 2001 | 1.456.829 | 241.014 | 37.365 | (6.188) | 4.297 | 1.654.759 |
| | 2000 | 800.175 | 190.509 | 30.401 | 30.712 | 5.370 | 834.256 |
| Patrimônio Líquido | 2001 | 7.310.904 | 2.176.499 | 864.414 | 262.876 | 149.150 | 9.412.724 |
| | 2000 | 6.352.839 | 2.632.332 | 635.499 | 257.244 | 142.767 | 7.708.424 |
| Rentabilidade anualizada (LL / PL) % | 2001 | 43,8% | 23,4% | 8,8% | -4,7% | 5,8% | 38,3% |
| | 2000 | 26,8% | 15,0% | 9,8% | 25,3% | 7,7% | 22,8% |
| Geração Interna de Recursos (4) | 2001 | 2.339.993 | 105.443 | 59.497 | 14.670 | 8.370 | 2.520.508 |
| | 2000 | 1.318.230 | 107.567 | 78.044 | 51.155 | 8.641 | 1.368.202 |

(1) Os dados relativos às empresas seguradoras, de previdência e capitalização consolidados no Banco Itaú S.A. estão sendo apresentados, também separadamente de modo a evidenciá-los

(2) Os dados do consolidado/conglomerado apresentam valores líquidos das eliminações de consolidação e dos resultados não realizados de operações intercompanhias.

(3) Seguindo tendência mundial, as Receitas Operacionais por área de atuação foram obtidas conforme segue:

- Banco Itaú S.A.: somatório das Receitas da Intermediação Financeira, Receitas de Serviços, Receitas de Prêmios de Seguros, Capitalização e Planos de Previdência e outras Receitas Operacionais.
- Seguros, Previdência e Capitalização: considera as Receitas de Prêmios de Seguros, Capitalização, Planos de Previdência, Receitas Financeiras e Ganhos de Capital.
- Duratex, Itautec Philco e Elekeiroz: considera as Receitas Líquidas de Vendas de Produtos e/ou Serviços.

(4) Engloba os recursos provenientes das operações:

- acrescidos da despesa de provisões para créditos de liquidação duvidosa;
- não consideradas as variações das provisões matemáticas de capitalização e previdência e consideradas as variações de sinistros a liquidar, créditos e débitos de operações com seguros e despesas de comercialização diferidas de seguros, previdência e capitalização.

ADESÃO AO NÍVEL I DE GOVERNANÇA CORPORATIVA DA BOVESPA

A Itaúsa foi uma das primeiras empresas a aderir, voluntariamente, ao Nível I do Índice de Governança Corporativa Diferenciada (IGC) da Bovespa, implantado em 26/06/2001. Esta adesão proporciona maior destaque aos esforços das empresas na melhoria da relação com investidores e eleva o potencial de valorização de suas ações.

Com esse ato, a Itaúsa assume os seguintes compromissos:

- Manter em circulação uma parcela mínima de ações representando 25% do capital;
- Não ter Partes Beneficiárias em circulação e vedar expressamente a sua emissão;
- Estabelecer prazo mínimo de 15 dias de antecedência para convocação de Assembléia Geral;
- Realizar ofertas públicas de colocação de ações por mecanismos que favoreçam a dispersão do capital;
- Adequar as informações contábeis prestadas trimestralmente;
- Cumprir as regras de *disclosure* em negociações envolvendo ações de emissão da companhia por parte de acionistas controladores ou administradores da empresa;
- Divulgar programas de *stock options* para os administradores;
- Disponibilizar calendário anual de eventos corporativos.

ÁREA FINANCEIRA E DE SEGUROS

BANCO ITAÚ

O lucro líquido consolidado do Itaú foi de R\$1.457 milhões no semestre, com rentabilidade anualizada de 43,8% sobre o patrimônio líquido consolidado. O lucro líquido recorrente de R\$1.232 milhões cresceu 54,0% sobre igual período de 2000.

O Itaú continuou recebendo vários reconhecimentos que atestam seu desempenho diferenciado. A marca do Itaú foi classificada como a mais valiosa do Brasil, com valor estimado de US\$ 970 milhões, pela consultoria inglesa *Interbrand*, líder mundial em avaliação de marcas, em sua primeira avaliação no Brasil. O Itaú também foi considerado o melhor banco em mercado emergente pela Revista Global Finance, melhor banco brasileiro pela Revista Euromoney, melhor companhia aberta pela Abamec, além de receber o Prêmio Maior Transparência da Atlantic Rating, entre outros.

O Banco Itaú, no semestre, tomou iniciativas que reforçam sua estratégia de alocar seus recursos nas atividades tipicamente bancárias e evidenciam seu compromisso de agregar valor para os seus acionistas, além de aprimorar constantemente seu relacionamento com o mercado e investidores:

- O Conselho de Administração foi fortalecido com novos membros, pessoas sem vínculo anterior com a organização, de reconhecido valor: Pérsio Arida, ex-presidente do Banco Central do Brasil, e Roberto Teixeira da Costa, primeiro presidente da CVM. Também passou a compor o Conselho José Vilarasau Salat, presidente da Caja de Ahorros y Pensiones de Barcelona ("la Caixa"), organização que detém 3% de participação acionária no Itaú.
- O Itaú foi uma das primeiras empresas a aderir, voluntariamente, ao Nível I do Índice de Governança Corporativa Diferenciada (IGC) da Bovespa, implantado em 26/06/2001.

- O Itaú implantou seu programa de ADR (American Depositary Receipt) nível I, passando assim a ter suas ações negociadas na Bolsa de Nova York, o que lhe propicia maior visibilidade no mercado internacional de capitais e facilita a negociação de suas ações internacionalmente, contribuindo para o aumento de liquidez e a elevação do potencial de valorização das ações.
- O Banco Itaú e o State Street Corporation, líder mundial na prestação de serviços a investidores institucionais globais, firmaram parceria para oferta de serviços complementares de investimentos do State Street a investidores institucionais sediados nos Estados Unidos e no Brasil, dois dos mercados institucionais mais dinâmicos do mundo. Com isso, o Itaú ampliará o leque de serviços oferecidos a investidores institucionais e a base de clientes.
- Foi formalizada a parceria entre o Itaú e a Telefónica Data Corp S.A., subsidiária integral da Telefónica S.A., que contempla investimentos diretos ou indiretos da Telefónica em empresas do Itaú. O negócio proporcionará economia de cerca de R\$16 milhões/ano. Os investimentos geraram, no balanço do Itaú, resultado líquido extraordinário de R\$220 milhões, no 2º trimestre do ano, e vão gerar no 3º. trimestre resultado adicional de aproximadamente R\$229 milhões, reforçando a base de capital do Banco.

Seguros, Previdência e Capitalização

A Itauseg e suas subsidiárias apresentaram lucro líquido de R\$65 milhões no semestre, com rentabilidade anualizada de 18,6%. Os prêmios auferidos atingiram R\$797 milhões e as provisões técnicas R\$883 milhões. O índice de sinistralidade foi de 60,7%, contra 62,8% observado em igual período de 2000. Com isso, o *combined ratio* atingiu 96,4%, melhorando 3,1 pontos percentuais, sobre o do 1º semestre de 2000.

A Itaucap e a Itauprev apresentaram no final do período reservas técnicas de R\$865 milhões e R\$1.061 milhões, com crescimentos de 3,4% e 57,2%, respectivamente, sobre igual período de 2000.

Principais Indicadores Financeiros – Banco Itaú Consolidado

R\$ Milhões

| | 30/06/2001 | 30/06/2000 | Evolução (%) |
|--|------------|------------|--------------|
| Balanço Patrimonial | | | |
| Ativos totais | 74.815 | 54.529 | 37,2 |
| Operações de Crédito, Leasing, Adiantamentos e Garantias | 31.099 | 21.572 | 44,2 |
| Recursos próprios livres, captados e administrados | 106.871 | 80.084 | 33,4 |
| Patrimônio líquido | 7.311 | 6.353 | 15,1 |
| Demonstração de Resultados | | | |
| Lucro líquido recorrente | 1.232 | 800 | 54,0 |
| Lucro líquido extraordinário | 225 | - | - |
| Lucro líquido total | 1.457 | 800 | 82,1 |
| Índices de Desempenho (%) | | | |

| | | | |
|---|--------|--------|------|
| Lucro líquido/Patrimônio líquido | 43,8 | 26,8 | - |
| Índice de solvabilidade | 13,7 | 19,6 | - |
| Resultado das Ações | | | |
| Lucro líquido por lote de mil ações (R\$) | 12,90 | 6,80 | 89,7 |
| Valor patrimonial por lote de mil ações (R\$) | 64,76 | 53,99 | 19,9 |
| Juros sobre o capital próprio/dividendos | 387 | 326 | 18,7 |
| Capitalização de mercado | 21.914 | 17.395 | 26,0 |

ITAÚSA PORTUGAL

Concentrando as atividades financeiras do conglomerado na União Européia, a holding Itaúsa Portugal, SGPS, S.A., apresentou, no final do semestre, ativos consolidados de EUR 2,0 bilhões (US\$ 1,7 bilhão), com crescimento de 31,0% em relação a igual período de 2000. O lucro líquido recorrente atingiu EUR 18,0 milhões (US\$ 15,2 milhões), valor 6,0% superior ao de igual período de 2000, correspondendo à rentabilidade anualizada de 13,6% sobre o patrimônio líquido consolidado de EUR 271,2 milhões (US\$ 230,0 milhões).

O Banco Itaú Europa, S.A. (BIE), especializado nos negócios entre o Brasil e a União Européia, tem concentrado sua atuação na crescente relação comercial e de investimentos entre os países europeus e o Brasil, como também na estruturação de financiamentos para apoio à atividade internacional das empresas brasileiras.

O BIE teve seus *ratings* da Moody's, Fitch IBCA e Companhia Portuguesa de Rating revistos e confirmados, mantendo sua qualificação de banco europeu *investment grade*.

Os ativos consolidados do BIE mantiveram forte ritmo de expansão, atingindo, ao final do semestre, Eur 1.736 milhões (US\$ 1.479 milhões), 32,7% superior ao de junho de 2000. O lucro líquido de Eur 10 milhões (US\$ 9 milhões) cresceu 28,1% e representou rentabilidade anualizada de 10,6% sobre o patrimônio líquido de Eur 202 milhões (US\$ 172 milhões). O Banco continuou apresentando elevada solvabilidade, encerrando o semestre com índice de Basileia de 27%.

O Banco Itaú Europa Luxembourg, dedicado exclusivamente a atividades de *private banking*, obteve lucro líquido de US\$ 2 milhões com rentabilidade anualizada de 18,5% sobre o patrimônio líquido. O total de recursos administrados pelo Banco ultrapassou US\$ 826 milhões.

A associada BPI, SGPS, S.A., holding de um dos mais importantes grupos bancários portugueses, na qual o conglomerado Itaú tem participação de 15%, apresentou, no final do semestre, ativos de EUR 24,0 bilhões (US\$ 20,4 bilhões) e lucro líquido de EUR 71,8 milhões (US\$ 60,9 milhões), com rentabilidade anualizada de 15,6% sobre o patrimônio líquido. A participação do conglomerado na BPI, SGPS está concentrada na IPI - Itaúsa Portugal Investimentos, Lda., em cujo capital social a Itaúsa Portugal possui quota de 51% e o Banco Itaú os 49% restantes.

ÁREA INDUSTRIAL

DURATEX

No semestre, a Duratex teve faturamento consolidado de R\$484,0 milhões, valor 8,5% superior ao de igual período de 2000. As exportações atingiram US\$ 19,0 milhões, direcionadas principalmente à América do Norte e Europa.

O lucro operacional atingiu R\$66,1 milhões, correspondendo ao lucro líquido de R\$37,4 milhões, com crescimento de 22,9% em relação ao registrado em igual período de 2000.

Em maio, a Duratex adotou diversas medidas de racionalização do uso de energia elétrica, visando adequar suas operações às metas definidas pelo Governo, as quais permitiram à empresa manter os níveis de produção anteriores ao racionamento na Área Deca e apresentar uma pequena redução na Área Madeira.

Em continuidade à sua política de gerenciamento de riscos, a empresa mantém recursos financeiros aplicados em títulos vinculados ao dólar e mecanismos de *hedge* que a protegem integralmente da variação das taxas de câmbio.

A Duratex investiu R\$73,5 milhões na execução de seu Plano de Aplicação de Recursos – PAR, do qual se destacam o início das obras civis e a aquisição de equipamentos para a planta de HDF/MDF, a aquisição de 7.353 hectares de terras e florestas, a finalização da instalação do novo forno na fábrica de louças em Jundiá com início de operação previsto para agosto, e as obras civis e instalação de equipamentos referentes à segunda fase da nova linha de produção de painéis de madeira aglomerada em Itapetininga.

O volume de vendas da Divisão Madeira cresceu 3,2% no segmento de painéis e 23% no segmento de pisos laminados em relação ao mesmo período de 2000. Esse crescimento associado à continuidade de um elevado nível de demanda do setor moveleiro, observado a partir do segundo semestre de 2000, proporcionou recuperação nas margens do negócio.

A Divisão Deca, por sua vez, obteve crescimento de 9,9% em suas vendas sobre igual período de 2000, mas suas margens foram reduzidas em função da maior participação, no mix de vendas, de produtos de menor valor unitário.

Para reduzir as perdas da operação da Deca Piazza que totalizaram, no semestre, R\$8,3 milhões, foi adotado um novo modelo operacional, adequando a estrutura da empresa às condições extremamente adversas pelas quais passa a economia argentina.

ITAUTEC PHILCO

A receita bruta de vendas e serviços da Itautec Philco atingiu R\$639,0 milhões, 9,7% superior à obtida no primeiro semestre de 2000. Entretanto, este aumento não foi refletido no resultado do semestre, devido, principalmente, ao aumento do custo dos produtos decorrente da elevação da cotação do dólar e ao não crescimento das vendas devido à redução da procura por aparelhos eletroeletrônicos motivada pela crise de energia elétrica. Desta forma houve aumento dos estoques e, conseqüentemente, das despesas financeiras. O resultado do semestre foi um prejuízo de R\$6,2 milhões contra um lucro de R\$30,7 milhões em igual período de 2000. O resultado antes de juros, impostos, depreciações e amortizações (EBITDA) atingiu R\$33,1 milhões.

O BNDES liberou R\$60,5 milhões do financiamento do Plano de Aplicação de Recursos (PAR) da empresa, representando 58% do crédito aprovado em dezembro de 2000. O PAR acumulou no semestre R\$65,2 milhões, sendo R\$21,0 milhões em desenvolvimento de tecnologia e

novos produtos, R\$25,2 milhões em imobilizado para automação industrial e modernização das plantas industriais, R\$8,9 milhões em equipamentos para locação em clientes e R\$10,1 milhões em promoção e propaganda.

O volume de vendas do segmento de micros e servidores da Itautec foi 11,1% superior ao de igual período de 2000. Em virtude da desaceleração do mercado nos últimos meses, o volume comercializado desses produtos no semestre ficou 19,3% abaixo do obtido no 2º. semestre de 2000.

O semestre marcou o início do fornecimento da nova linha de terminais WebWay para empresas de telecomunicações e Governo. O Terminal WebWay foi destaque na mídia, aparecendo como telefone público e terminal de acesso à Internet, em conjunto com o software de gestão *Automanager* e o *Scope* que permitem o pagamento das ligações com cartões de crédito e de débito do usuário, além da gestão centralizada de terminais.

A receita bruta da Itautec.com Serviços no semestre cresceu 14,3% sobre igual período de 2000, especialmente devido ao aumento do mercado de serviços técnicos especializados que tem apresentado crescente exigência por níveis elevados de serviços (*Service Level Agreement – SLA*), à ampliação do leque de equipamentos atendidos e aos preços altamente competitivos. Vale destacar que, em maio, a empresa foi escolhida como a homologadora oficial do cheque eletrônico ".com" para o novo Sistema de Pagamentos Brasileiro – SPB.

A receita bruta da Philco cresceu 23,9% em relação a igual período de 2000, mas diminuiu 19,8% sobre o 2º semestre de 2000, com forte redução em junho. A principal redução está nos modelos de TVs de 14" e 20", os que apresentam maiores volumes. Os TVs de telas grandes da linha *Platinum* e a linha de DVDs, equipamentos de alta tecnologia que atendem todas as exigências do consumidor, aumentaram sua participação no *mix*. Os *minisystems* tiveram boa aceitação no mercado, principalmente do público jovem.

A receita bruta da Itaucom diminuiu 31,9% em relação a igual período de 2000. No segmento de semicondutores, a redução foi de 40%, devido, principalmente, à queda do preço em dólar no mercado internacional em até 56%. A estratégia adotada para diversificar a atuação no segmento de placas de circuito impresso, com ampliação da base de clientes, trouxe reflexos importantes no período. Destaca-se o crescimento no setor de telecomunicações. Mesmo com a redução do consumo no final do semestre, o segmento de placas cresceu 7% em volume e 14% em receita, se comparados ao primeiro semestre de 2000.

ELEKEIROZ

A indústria química sofre com o aumento local do preço da nafta e, no seu conjunto, apresentou retração de 4% nos volumes, em relação a igual período de 2000, e incapacidade de repassar aos seus preços a depreciação do valor do Real (no acumulado do 1º semestre de 2001, o índice geral de preços dos produtos químicos cresceu 9% para uma desvalorização cambial de 18%).

A quantidade expedida no semestre, 159 mil ton., um novo recorde, cresceu 6% e 28% em relação aos 1ºs semestres de 2000 e 1999, respectivamente. Os preços unitários médios em Reais, apesar de 8% maiores, continuaram defasados. A manutenção da margem de contribuição média unitária ponderada verificada em idêntico semestre de 2000 foi conseguida com o enriquecimento do *mix* dos produtos expedidos.

Foram investidos R\$10,7 milhões no semestre, 90% dos quais em seis importantes projetos na área industrial: (1) continuidade das obras de duplicação do anidrido maleico; (2) instalação de um novo, mais moderno e maior soprador no anidrido ftálico; (3) adequação de plastificantes para a produção de uma nova opção para os clientes, o Plastek 48 IS; (4) ampliação em 20% da capacidade de produção de formaldeído; (5) início da implantação da unidade que produzirá o concentrado uréia formol a partir de setembro próximo; (6) melhorias gerais em processos para redução do consumo de energia e na engenharia básica para a expansão da capacidade de produção de anidrido ftálico.

Destaca-se o sucesso do programa especial de otimização energética, adotado para enfrentar a crise de energia elétrica, que permitirá à Elekeiroz a continuidade da geração interna de cerca de 70 % de suas necessidades. Já no primeiro mês de racionamento, o programa permitiu acumular um razoável excedente de energia elétrica negociável com terceiros.

ÁREA IMOBILIÁRIA

ITAÚSA EMPREENDIMENTOS

O mercado de escritórios na cidade de São Paulo passou por uma clara mudança neste semestre. Até o final de 2000, a demanda estava bastante concentrada em prédios novos de alto padrão. Agora as empresas estão buscando um custo de ocupação mais baixo, embora mantendo elevadas especificações técnicas.

A Itaúsa Empreendimentos, em associação com a Hines do Brasil, está desenvolvendo um projeto que atende a nova orientação do mercado. No *Panamerica Park* foram concluídos seis prédios de um total de nove. Quatro desses prédios já foram entregues aos inquilinos. Os edifícios com andares de 1.300 m² e área útil global ao redor de 5.000 m² cada, foram alocados para empresas de *data-centers* e *web-hosting*. Os outros prédios, com tamanho e características técnicas semelhantes estarão prontos antes do final do ano.

RECURSOS HUMANOS

A remuneração do pessoal, somada aos encargos e benefícios, totalizou R\$1.574 milhões. A parcela variável (participação nos lucros ou resultados, comissões, premiações etc.) atingiu o valor de R\$141 milhões, no semestre.

Os benefícios sociais proporcionados aos funcionários e seus dependentes englobam aposentadoria complementar, alimentação, assistência médico-odontológica, serviços de assistência social, bolsas de estudo, atividades de lazer, esporte e cultura, empréstimos a taxas de juros subsidiadas, seguros, vale-transporte, doações e concessões especiais, entre outros. Estes benefícios chegaram a R\$214 milhões, destacando-se os Planos de Aposentadoria Complementar que já beneficiam 10.500 ex-funcionários, em montante de R\$86 milhões.

No semestre, as empresas investiram R\$23 milhões em programas de educação, treinamento e desenvolvimento.

ATUAÇÃO SOCIAL, CULTURAL E AMBIENTAL

As empresas do conglomerado recolheram ou provisionaram impostos e contribuições que incidiram sobre lucros, receitas e folha de pagamento no montante de R\$899 milhões. Adicionalmente, recolheram impostos e contribuições que incidiram diretamente sobre a

intermediação financeira ou retiveram de clientes o montante de R\$1.719 milhões.

Desde a sua criação, em 1993, o Programa Itaú Social tem focado o desenvolvimento e apoio a programas voltados à comunidade, prioritariamente, nas áreas da educação e da saúde. A Fundação Itaú Social, criada no exercício de 2000, permitirá a canalização permanente de recursos para os projetos do Programa Itaú Social, advindos do resultado de seu patrimônio de R\$182 milhões, no final do semestre. Destaca-se, no semestre, o lançamento da quarta edição do Prêmio Itaú-Unicef - Educação & Participação – reconhecido como referência na área de Educação – que objetiva identificar, valorizar e divulgar programas de organizações da sociedade civil em apoio ao ensino público.

O Instituto Itaú Cultural, aos 14 anos de existência, está cada vez mais se consolidando como instituição de referência na produção e divulgação de informações culturais. Em 2001, o Itaú Cultural desenvolve atividades multidisciplinares dentro do eixo curatorial Trajetórias na Arte Brasileira. O Programa Rumos, que mapeia nacionalmente a produção artística nas diferentes áreas de expressão, lançou o Edital Rumos Itaú Cultural Artes Visuais 2001, selecionou 15 projetos do programa Rumos Cinema e Vídeo, e divulgou os resultados do mapeamento Rumos Dança 2000. No semestre mais de 90 mil pessoas participaram de suas diversas atividades. Destaca-se, ainda, o lançamento da Enciclopédia Itaú Cultural de Artes Visuais, o mais abrangente banco de dados especializado em artes visuais brasileiras, na forma de enciclopédia virtual e interativa, disponível no site www.itaucultural.org.br. Seu conteúdo equivale a 15 volumes de mil páginas cada um.

Os investimentos destinados à gestão ambiental e aquisição de equipamentos para controle ambiental totalizaram R\$4,9 milhões.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos senhores acionistas pelo apoio e confiança com que nos distinguiram. Aos clientes, agradecemos pela fidelidade e pela receptividade às inovações realizadas em nossos produtos e serviços. Cumprimentamos nossos funcionários e colaboradores, pela dedicação e competência na realização de seu trabalho.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração em 13/8/2001)

Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas do Conselho de Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Semestres Findos em 30 de Junho de 2001 e 2000

Índice**Balço Patrimonial Consolidado** (Em milhares de reais)

| ATIVO | 30.06.2001 | 30.06.2000 |
|--|-------------------|-------------------|
| Circulante e Realizável a Longo Prazo | | |
| Disponível | 1.663.849 | 1.666.289 |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | 7.373.642 | 6.607.733 |
| Operações de Crédito | 21.141.869 | 14.810.799 |
| Aluguéis e Arrendamentos | 1.193.647 | 599.935 |
| Contas e Duplicatas a Receber | 14.171.397 | 8.219.741 |
| Títulos e Valores Mobiliários | 19.810.056 | 14.671.306 |
| Estoques | | |
| Produtos | 385.720 | 282.385 |
| Imóveis | 39.758 | 24.730 |
| Despesas Antecipadas | 193.673 | 218.342 |
| Relações Interbancárias de Controladas | 7.495.063 | 5.613.239 |
| Relações Interbancárias de Controladas | | |
| Total | 73.468.674 | 52.714.499 |
| Permanente | | |
| Investimentos | 761.155 | 582.945 |

| | | |
|---------------------|-------------------|-------------------|
| Imobilizado | | |
| De Uso Próprio | 3.239.936 | 2.999.723 |
| De Locação | 24.537 | 14.589 |
| Reservas Florestais | 73.403 | 68.139 |
| Diferido | 240.959 | 227.030 |
| Total | 4.339.990 | 3.892.426 |
| | | |
| TOTAL | 77.808.664 | 56.606.925 |

| PASSIVO | 30.06.2001 | 30.06.2000 |
|--|-------------------|-------------------|
| Circulante e Exigível a Longo Prazo | | |
| Recursos Captados por Controladas | | |
| Moedas Estrangeiras | 7.638.590 | 4.744.915 |
| Moeda Nacional | 32.849.308 | 25.648.328 |
| Mercado Aberto | 9.448.390 | 4.672.458 |
| Obrigações por Empréstimos | | |
| Moedas Estrangeiras | 497.317 | 489.818 |
| Moeda Nacional | 443.542 | 331.845 |
| Compromissos Imobiliários | 2.482 | 1.979 |
| Dividendos a Pagar | 426.845 | 234.060 |
| Obrigações Fiscais e Previdenciárias | 1.456.796 | 1.000.695 |
| Provisões e Contas a Pagar | 9.288.459 | 6.118.858 |
| Relações Interbancárias de Controladas | 3.302.408 | 3.151.562 |

| | | |
|--|-------------------|-------------------|
| Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização -Comprometidas | 452.570 | 352.488 |
| Total | 65.806.707 | 46.747.006 |
| | | |
| Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização em Controladas - Não Comprometidas | 2.412.245 | 1.982.963 |
| Resultado de Exercícios Futuros | 176.988 | 168.532 |
| | | |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | |
| | | |
| Patrimônio Líquido Referente às Participações | | |
| Minoritárias nas Subsidiárias | 4.520.890 | 3.816.774 |
| Patrimônio Líquido da Controladora | | |
| Capital Social | 2.316.939 | 1.800.000 |
| Reservas de Capital | 25.392 | 55.273 |
| Reservas de Reavaliação | 55.184 | 60.784 |
| Reservas de Lucros | 2.494.319 | 1.975.593 |
| | | |
| Total do Patrimônio Líquido da Controladora | 4.891.834 | 3.891.650 |
| | | |
| Patrimônio Líquido do Conglomerado Itaúsa | 9.412.724 | 7.708.424 |
| | | |

| | | |
|--------------|-------------------|-------------------|
| TOTAL | 77.808.664 | 56.606.925 |
|--------------|-------------------|-------------------|

Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.**Notas Explicativas do Conselho de Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****Semestres Findos em 30 de Junho de 2001 e 2000**Índice**Demonstração Consolidada do Resultado do Período** (Em milhares de reais)

| | 1º.01 a 30.06.2001 | 1º.01 a 30.06.2000 |
|---|-------------------------------|-------------------------------|
| Receitas Operacionais | 12.107.678 | 7.898.173 |
| Despesas Operacionais | (10.603.362) | (6.611.308) |
| Resultado Operacional | 1.504.316 | 1.286.865 |
| Resultado Não Operacional | 42.814 | (12.324) |
| Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro e Participações | 1.547.130 | 1.274.541 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | | |
| Devidos Sobre Operações do Período | (386.413) | (316.870) |
| A Compensar Referentes à Adições Temporárias | 256.034 | (44.741) |
| Resultado Extraordinário | | |
| Da Controladora | 247.150 | - |
| Referente à Participação Minoritária nas Subsidiárias | 119.261 | - |
| Participações no Lucro | (128.403) | (78.674) |
| Empregados | (105.443) | (55.394) |
| Administradores - Estatutárias | (22.960) | (23.280) |
| | | |
| Lucro Líquido Referente à Participação Minoritária nas Subsidiárias | (802.648) | (439.316) |
| | | |
| Lucro Líquido da Controladora | 852.111 | 394.940 |

| | | |
|---|------------------|----------------|
| Lucro Líquido da Controladora | 852.111 | 394.940 |
| Lucro Líquido Referente à Participação Minoritária nas Subsidiárias | 802.648 | 439.316 |
| | | |
| LUCRO LÍQUIDO DO CONGLOMERADO ITAÚSA | 1.654.759 | 834.256 |
| | | |
| Número de Ações em Circulação (em milhares) | 3.070.505 | 2.972.961 |
| | | |
| Lucro Líquido da Controladora por Lote de Mil Ações (R\$) | 277,51 | 132,84 |
| | | |
| Valor Patrimonial da Controladora por Lote de Mil Ações (R\$) | 1.593,17 | 1.309,01 |
| | | |
| LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE CONTROLADORA | 604.961 | 394.940 |
| | | |
| EVOLUÇÃO ANUAL DO LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE CONTROLADORA | 53,2% | - |
| | | |
| RESULTADO EXTRAORDINÁRIO | 247.150 | - |
| | | |
| TOTAL CONTROLADORA | 852.111 | 394.940 |

Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas do Conselho de Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Semestres Findos em 30 de Junho de 2001 e 2000

[Índice](#)



Nota 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis *(Em milhares de reais)*

As demonstrações contábeis consolidadas da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. (ITAÚSA) e de suas controladas (ITAÚSA CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, normativos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Banco Central do Brasil (BACEN), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere a constituição de provisões.

As demonstrações contábeis consolidadas estão sendo apresentadas sem a segregação entre circulante e longo prazo, consistentemente com a apresentação semestral anterior.

Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas do Conselho de Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Semestres Findos em 30 de Junho de 2001 e 2000



[Índice](#)



Nota 2 - Demonstrações Consolidadas *(Em milhares de reais)*

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem a ITAÚSA e suas controladas diretas e indiretas, destacando-se :

Banco Itaú S.A. (Itaú); Banco Itaú Europa, S.A. (BIE); Banco Banerj S.A. (Banerj); Banco Banestado S.A. (a) (Banestado); Banco Bemge S.A. (Bemge); Banco Itaú Buen Ayre S.A. (Itaú Buen Ayre); Itaú Seguros S.A. (Itauseg); Itaú Capitalização S.A. (Itaucap); Duratex S.A. (Duratex); Itautec Philco S.A. (Itautec); Elekeiroz S.A. (Elekeiroz) e Itaúsa Empreendimentos S.A. (Itaúsa Empreendimentos).

(a) Nova denominação social do Banco do Estado do Paraná S.A., investimento adquirido pela controlada Banco Itaú S.A.

em 17.10.2000.

Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas do Conselho de Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Semestres Findos em 30 de Junho de 2001 e 2000



[Índice](#)



Nota 3 - Resumo das Principais Práticas Contábeis *(Em milhares de reais)*

a) Consolidação - Os saldos significativos das contas patrimoniais e os valores das transações, entre as empresas consolidadas, foram eliminados.

A diferença no Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚSA e ITAÚSA CONSOLIDADO decorre do efeito da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos e na constituição de créditos tributários e da eliminação dos lucros não realizados decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas, sendo os tributos correspondentes diferidos.

b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Operações de Crédito, Recursos Captados por Controladas, Captações no Mercado Aberto e demais Operações Ativas e Passivas - As operações com cláusula de atualização monetária/cambial estão registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador pactuado, observado, nos financiamentos imobiliários, o valor presente das prestações contratuais vincendas. As operações com encargos prefixados estão registradas a valor futuro, retificadas por conta redutora dos rendimentos/encargos a apropriar. As operações de Empréstimos, Títulos Descontados e Financiamentos das empresas financeiras são atualizadas ("accrual") até o 60º dia de atraso, e a receita decorrente da recuperação de operações levadas anteriormente a prejuízo ("write-offs"), está classificada na linha de Receitas de Operações de Crédito.

c) Títulos e Valores Mobiliários - Escriturados ao custo de aquisição atualizado e ajustados por provisão para refletir o valor de mercado, quando este for inferior.

d) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas.

- e) Investimentos** – Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das subsidiárias no exterior, consolidadas na ITAÚSA CONSOLIDADO, adaptadas aos critérios contábeis vigentes em nosso País e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, corrigido monetariamente até 31.12.1995.
- f) Imobilizado** - Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, corrigidos monetariamente até 31.12.1995 e ajustado a valor de mercado, para os imóveis relacionados às operações de seguros, previdência privada e capitalização, por reavaliação suportada por laudos técnicos. As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido, às seguintes taxas anuais:

| | | % | |
|---|----|---|----|
| Imóveis de uso uso | | | 4 |
| Instalações, móveis e equipamentos de uso e sistemas de segurança e comunicação | 10 | a | 25 |
| Sistemas de processamento de dados dados | 20 | a | 50 |

- g) Diferido** – Os gastos diferidos de organização e expansão correspondem basicamente a benfeitorias em imóveis de terceiros, amortizados linearmente com base nos prazos de locação, e aquisição e desenvolvimento de logiciais, amortizados linearmente com base nos prazos dos contratos, limitados a cinco anos.

h) Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - As provisões de prêmios não ganhos referentes às operações de seguro são calculadas com base no valor nominal dos prêmios retidos de acordo com critérios estabelecidos pela Resolução CNSP nº 14/1988 e para provisão relativa ao ramo de automóveis, complementada com base na tarifa referencial, conforme circulares SUSEP nºs 02/1994 e 05/1994 - As provisões técnicas das operações de previdência privada e de capitalização são constituídas de acordo com as Notas Técnicas atuariais aprovadas pela SUSEP.

i) Imposto de Renda, Contribuição Social, PIS e COFINS - Provisionados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

| | |
|--------------------------------------|--------|
| Imposto de Renda | 15,00% |
| Adicional de Imposto de Renda | 10,00% |
| Contribuição Social | 8,00% |
| Adicional de Contribuição Social (*) | 1,00% |
| PIS | 0,65% |
| COFINS | 3,00% |

(*) No período de 1º.05.1999 a 31.01.2000 a alíquota foi de 4%. A partir de 1º.02.2000, com vigência até 31.12.2002, foi reduzida para 1%.

Os valores sob discussão judicial permanecem integralmente provisionados.

Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.**Notas Explicativas do Conselho de Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****Semestres Findos em 30 de Junho de 2001 e 2000**[Índice](#)**Nota 4 - Imposto de Renda e Contribuição Social** *(Em milhares de reais)*

- a) Os encargos com Imposto de Renda e Contribuição Social incidentes sobre as operações do semestre são demonstrados a seguir :

| | 1º Semestre 2001 | 1º Semestre 2000 |
|---|-----------------------------|-----------------------------|
| Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social | 1.547.130 | 1.274.541 |
| Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas de 25% e 9% (*) respectivamente | (526.024) | (433.344) |
| Acréscimos/Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de: | | |
| | | |
| (Inclusões) Exclusões Permanentes | 380.241 | 190.214 |
| Participações em Coligadas | 7.263 | 8.045 |
| Despesas/Provisões Indedutíveis e Outras | 179.519 | 58.203 |
| Juros sobre o Capital Próprio | 193.459 | 123.966 |
| | | |
| (Inclusões) Exclusões Temporárias | (227.384) | (47.063) |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | (86.666) | 35.580 |
| Provisões Trabalhistas, Contingências Fiscais e Outras | (140.718) | (82.643) |

| | | |
|---|------------------|------------------|
| | | |
| Outros Ajustes | (13.246) | (26.677) |
| Imposto de Renda de Agências e Subsidiárias no Exterior | (13.246) | (26.677) |
| | | |
| Imposto de Renda e Contribuição Social devidos sobre operações do Semestre | (386.413) | (316.870) |
| Imposto de Renda na Fonte sobre distribuição de Juros sobre o Capital Próprio | (65.629) | (36.264) |
| | | |
| Total do encargo do Imposto de Renda e Contribuição Social devidos | (452.042) | (353.134) |

(*) Conforme Nota 3i

b) Abaixo, composição dos ajustes contábeis relativos ao Imposto de Renda e Contribuição Social a compensar, referentes a adições temporárias :

| | 1º Semestre 2001 | 1º Semestre 2000 |
|--|-------------------------|-------------------------|
| Imposto de Renda e Contribuição Social a Compensar referentes a adições temporárias | 256.034 | (44.741) |
| Créditos Tributários: | | |
| Constituição sobre Adições/Exclusões Temporárias | 159.877 | 21.041 |
| Constituição/(Reversão) sobre Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contribuição Social | 67.291 | (10.487) |
| Constituição/(Reversão) Sobre Estoque inicial de Prejuízo Fiscal/Baixas e Outros | 28.866 | (55.295) |

c) O saldo de Créditos Tributários e Obrigações Fiscais Diferidas (Imposto de Renda e Contribuição Social), está representado por :

| | 31.12.2000 | Movimentação Líquida | 30.06.2001 |
|--|------------------|----------------------|------------------|
| Créditos Tributários | | | |
| Diferenças temporárias, representadas por: | | | |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | 712.215 | 79.683 | 791.898 |
| Provisões para Desvalorização de TVM/Dep. Interfinanceiros | 268.381 | 2.505 | 270.886 |
| Provisão de Juros sobre o Capital Próprio | 26.086 | 88.912 | 114.998 |
| Provisões para Contingências Fiscais | 188.199 | 17.075 | 205.274 |
| Provisões Trabalhistas | 161.160 | 14.095 | 175.255 |
| Provisões para Contingências Cíveis | 62.937 | 6.614 | 69.551 |
| Provisões para Imóveis | 51.542 | 1.869 | 53.411 |
| Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de Contribuição Social | 721.897 | 128.240 | 850.137 |
| Outros | 500.591 | (35.733) | 464.858 |
| TOTAL | 2.693.008 | 303.260 | 2.996.268 |
| | | | |
| Obrigações Fiscais Diferidas | | | |
| Diferenças Temporárias, representadas por: | | | |
| Superveniência de Depreciação – Leasing | 146.719 | 46.672 | 193.391 |
| Reserva de Reavaliação | 22.182 | (2.806) | 19.376 |

| | | | |
|--|----------------|---------------|----------------|
| Tributação sobre Resultados de Agências e Subsidiárias no Exterior | 37.559 | 13.247 | 50.806 |
| Outras Provisões | 6.022 | 7.498 | 13.520 |
| TOTAL | 212.482 | 64.611 | 277.093 |

A expectativa de prazo médio para realização é de 5 anos.

Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas do Conselho de Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Semestres Findos em 30 de Junho de 2001 e 2000

[Índice](#)

Nota 5 - Patrimônio Líquido – ITAÚSA *(Em milhares de reais)*

a) Ações

O capital social está representado por 3.070.505.414 ações escriturais nominativas, sendo 1.127.332.427 ações ordinárias e 1.943.172.987 ações preferenciais.

Conforme deliberado em AGE de 19.03.2001, foi aprovado aumento de capital da ITAÚSA, passando de R\$ 1.800.000 para R\$ 1.935.000, com emissão de 33.002.336 ações ordinárias e 56.997.664 ações preferenciais, integralizadas ao preço de R\$ 1,50 por ação, com prazo para o exercício do direito preferencial à subscrição, no período de 20 de março a 18 de abril de 2001. A integralização foi efetuada durante o mês de abril de 2001. O referido aumento foi homologado em AGE de 26.04.2001.

Na AGE de 26.04.2001, foi proposto e aprovado, a conversão da controlada Itaucorp S.A., em subsidiária integral da ITAÚSA, mediante a incorporação por parte desta, de todas as ações do capital social da referida controlada, para tanto o capital da ITAÚSA, foi elevado em R\$ 16.939, valor equivalente ao montante da avaliação das ações da Itaucorp S.A. de propriedade dos demais acionistas. Em consequência, a ITAÚSA emitiu 4.167.262 ações ordinárias e 3.377.241 ações preferenciais, atribuídas aos acionistas da Itaucorp S.A., não tendo os demais acionistas, nos termos do Artigo 252 § 1º, da Lei nº 6404/1976, o direito de preferência para subscrevê-las.

Ainda na AGE de 26.04.2001, foi aprovado aumento de capital, por incorporação de reservas, passando de R\$ 1.951.939 para R\$ 2.316.939, sem emissão de novas ações.

b) Dividendos

Os acionistas têm direito a dividendo mínimo obrigatório de 25% do Lucro Líquido, ajustado conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participarão dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao mínimo prioritário a ser pago às ações preferenciais.

Em substituição ao pagamento de dividendo, o Conselho de Administração deliberou que os efetuados a partir de janeiro de 1999, sejam pagos a título de juros sobre capital próprio.

c) Reconciliação do Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre a ITAÚSA e ITAÚSA CONSOLIDADO

| | Lucro Líquido | | Patrimônio Líquido | |
|---------------------------|------------------|------------------|--------------------|------------------|
| | 1º Semestre 2001 | 1º Semestre 2000 | 30.06.2001 | 30.06.2000 |
| ITAÚSA | 811.905 | 383.925 | 5.073.585 | 4.088.334 |
| Amortização de Ágios (1) | 40.206 | 12.088 | (771.639) | (195.046) |
| Crédito Tributário (2) | - | - | 591.526 | - |
| Resultado Não Realizado | - | (1.073) | (1.638) | (1.638) |
| ITAÚSA CONSOLIDADO | 852.111 | 394.940 | 4.891.834 | 3.891.650 |

(1) Relativos às aquisições, pela controlada Itaú, dos investimentos nos bancos Banestado, Bemge e Itaú Buen Ayre, de participação adicional no Itauvest Banco de Investimento S.A. e no BPI - SGPS, S.A.(BPI), ocorridas em exercícios anteriores, bem como ágios próprios e de outras controladas

(2) Constituído no limite do ágio apurado na aquisição do Banestado pela controlada Itaú.

Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas do Conselho de Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Semestres Findos em 30 de Junho de 2001 e 2000



[Índice](#)



Nota 6 - Partes Relacionadas *(Em milhares de reais)*

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade, não sendo relevantes no contexto global da Itaúsa.

As operações envolvendo a ITAÚSA e suas Controladas, foram eliminadas nas demonstrações consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- Os controladores da ITAÚSA ;
- A Fundação Itaúbanco, Fundação Duratex, Fundação Itaúsa Industrial, e o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, entidades fechadas de previdência complementar que administram planos de aposentadoria complementar patrocinados pela ITAÚSA e/ou por suas controladas, conforme Nota 10b; e
- A Fundação Itaú Social e o Instituto Itaú Cultural - IIC, entidades mantidas pela controlada Itaú para atuação nas suas respectivas áreas de interesse. Durante o 1º semestre de 2001, as empresas consolidadas efetuaram doações ao IIC no montante de R\$ 9.616.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da ITAÚSA e, além daquelas já referenciadas acima, se caracterizam basicamente por transações bancárias em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do BACEN, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de títulos e valores mobiliários e prestação de serviços de custódia/administração de carteira.

Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas do Conselho de Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas Semestres Findos em 30 de Junho de 2001 e 2000



[Índice](#)



Nota 7 - Instrumentos Financeiros (Em milhares de reais)

a) Derivativos

Em relação a operações com derivativos, as controladas da ITAÚSA, principalmente do ramo financeiro, vêm atendendo às principais necessidades de seus clientes corporativos para gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes principalmente das flutuações das taxas de juros e cambial. Para o acompanhamento tempestivo dos riscos dessas operações, têm investido no desenvolvimento de sistemas internos de controle.

A ITAÚSA e suas controladas têm como política a minimização dos riscos de mercado resultantes destas operações, evitando assumir posições expostas à flutuação de fatores de mercado e operando apenas instrumentos que permitam controle de riscos, que é exercido por área independente.

A maior parte dos contratos de derivativos negociados com clientes são de operações de swap e futuros, todas registradas na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) ou na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP), envolvendo taxas prefixadas, mercado interfinanceiro (DI), variação cambial ou índices de preços. Os contratos futuros de DI e Dolár da BM&F são utilizados principalmente como instrumentos para trava de taxas de financiamentos oferecidos a clientes por prazos ou moedas descasados com os dos recursos utilizados para fundeá-los.

As posições desses instrumentos financeiros têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação e os ajustes/prêmios em contas patrimoniais.

Os valores referentes às posições nos mercados de futuro, swap e opções são:

A) Registradas em contas patrimoniais: a) R\$10.113 em 30.06.2001 de ajustes a pagar e R\$7.467 em 30.06.2000 de ajustes a receber de contratos futuros, b) R\$120.494 em 30.06.2001 de ajustes a pagar e R\$99.414 em 30.06.2000 de ajustes a receber em operações de swap, c) R\$85.928 em 30.06.2001 e R\$3.944 em 30.06.2000 de prêmios líquidos pagos de operações com opções; B) Registrados em contas de compensação: a) R\$23.859.366 em 30.06.2001 e R\$2.510.330 em 30.06.2000 e R\$22.967.452 em 30.06.2001 e R\$2.404.159 em 30.06.2000 referentes a compromissos de compra e de venda, respectivamente, de contratos futuros, b) R\$8.783.325 em 30.06.2001 e R\$9.982.264 em 30.06.2000 e R\$8.903.819 em 30.06.2001 e R\$9.882.850 em 30.06.2000 referentes a posições ativas e passivas, respectivamente, de operações de swap, c) R\$1.787.634 em 30.06.2001 e R\$225.421 em 30.06.2000, R\$1.988.337 em 30.06.2001 e R\$85.383 em 30.06.2000 relativos a compromissos de compra, respectivamente, posição comprada e vendida, R\$1.997.581 em 30.06.2001 e R\$94.806 em 30.06.2000 e R\$1.415.571 em 30.06.2001 e R\$239.483 em 30.06.2000 relativos a compromissos de venda,

respectivamente, posição comprada e vendida, de operações com opções.

b) Valor de Mercado

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações da ITAÚSA e de suas controladas.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial, quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos na ITAÚSA CONSOLIDADO, conforme abaixo, representados basicamente pelo ITAÚ e suas controladas diretas e indiretas:

| | CONTÁBIL | | MERCADO | | Lucro / (Prejuízo) Não Realizado | |
|---|------------|------------|------------|------------|----------------------------------|------------------|
| | 30.06.2001 | 30.06.2000 | 30.06.2001 | 30.06.2000 | 30.06.2001 | 30.06.2000 |
| Aplicações Interfinanceiras de liquidez | 7.373.642 | 6.607.733 | 7.374.254 | 6.620.685 | 612 | 12.952 |
| Titulos e Valores Mobiliários e Derivativos | 19.758.036 | 14.769.133 | 20.672.078 | 15.678.279 | 914.042 | 909.146 |
| Operações de Crédito | 21.073.253 | 14.812.354 | 20.985.009 | 14.826.101 | (88.244) | 13.747 |
| Participação no BPI | 270.344 | 142.596 | 521.045 | 449.186 | 250.701 | 306.590 |
| Outros Investimentos | 395.562 | 339.050 | 393.980 | 345.969 | (1.582) | 6.919 |
| Recursos Captados por Controladas | 49.936.147 | 35.065.668 | 49.779.828 | 34.928.328 | 156.319 | 137.340 |
| Obrigações por Empréstimos | 940.859 | 821.663 | 931.692 | 819.366 | 9.167 | 2.297 |
| Ações em Tesouraria | 308.990 | 114.203 | 548.672 | 278.434 | 239.682 | 164.231 |
| Total Não Realizado | | | | | 1.480.697 | 1.553.222 |

O quadro não inclui os eventuais ganhos em ações de empresas controladas de capital aberto por serem de caráter permanente.

Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas do Conselho de Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Semestres Findos em 30 de Junho de 2001 e 2000



[Índice](#)



Nota 8 - Resultado Extraordinário (Em milhares de reais)

A fim de possibilitar adequada análise das demonstrações contábeis do período, foram segregadas à conta de Resultado Extraordinário, líquidas dos respectivos tributos (Imposto de Renda e Contribuição Social), as receitas e despesas não recorrentes relativas à :

| | Controladora | Minoritário | Conglomerado |
|---|----------------|----------------|----------------|
| . Ganho não operacional ("la Caixa") conforme fato relevante publicado em 15.02.2001 (*) | 227.360 | 1.910 | 229.270 |
| . Perda não operacional decorrente de aquisição de ações para manutenção em tesouraria pelo Banco Itaú S.A. | (86.608) | (1.146) | (87.754) |
| . Amortização de ágios em controladas | (1.232) | (1.622) | (2.854) |
| . Provisão para reestruturação operacional e outros Banco Itaú S.A. | 3.840 | 3.859 | 7.699 |
| Transação Telefónica (**) | <u>103.790</u> | <u>116.260</u> | <u>220.050</u> |
| . Ganho na variação de participação societária conforme fato relevante publicado em 12.06.2001 | 108.043 | 121.024 | 229.067 |
| . Despesa administrativa da transação | (4.253) | (4.764) | (9.017) |
| Resultado Extraordinário | 247.150 | 119.261 | 366.411 |

() Efeito decorrente da operação realizada com a Caja de Ahorros y Pensiones de Barcelona ("la Caixa") que, conforme Comunicado de Fato Relevante divulgado em 15.02.2001 pela ITAÚSA, ampliou ainda mais o relacionamento iniciado no passado elevando sua participação no capital do Itaú, de modo a atingir 3% do capital total, representado por ações ordinárias e preferenciais.*

*(**) Efeito decorrente do acordo firmado em 12.06.2001, pela controlada Itaú, com o Grupo Telefónica, visando ao desenvolvimento de parceria à partir da operação da rede corporativa de telecomunicações do Itaú, através de investimentos daquele grupo em empresas do Grupo Itaú, detentoras dos ativos necessários à operação de rede, permitindo assegurar ao Itaú a prestação de serviços de qualidade a preços competitivos.*

Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.**Notas Explicativas do Conselho de Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****Semestres Findos em 30 de Junho de 2001 e 2000**[Índice](#)**Nota 9 - Reclassificação para Fins de Comparabilidade (Em milhares de reais)**

Os efeitos da variação cambial sobre os investimentos no exterior estão sendo apresentados de forma distribuída nas linhas da Demonstração de Resultado, conforme a natureza das contas patrimoniais correspondentes.

A fim de tornar as Demonstrações Contábeis de 30.06.2001 comparáveis, foram efetuadas reclassificações nos saldos do 1º semestre de 2000.

| | 30.06.2000 | | |
|--|---------------------|------------------|------------------------|
| | Divulgação Anterior | Reclassificações | Saldos Reclassificados |
| Receitas Operacionais | 7.964.670 | (66.497) | 7.898.173 |
| Despesas Operacionais | (6.677.462) | 66.154 | (6.611.308) |
| Resultado Operacional | 1.287.208 | (343) | 1.286.865 |
| Resultado Não Operacional | (12.336) | 12 | (12.324) |
| Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações | 1.274.872 | (331) | 1.274.541 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social devido sobre Operações do Período | (317.201) | 331 | (316.870) |
| Lucro Líquido | 834.256 | - | 834.256 |

Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas do Conselho de Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Semestres Findos em 30 de Junho de 2001 e 2000

[Índice](#)

Nota 10 - Informações Complementares (Em milhares de reais)

- a) Os saldos patrimoniais, em R\$, vinculados a moedas estrangeiras eram :

| | 30.06.2001 | 30.06.2000 |
|--|------------------|------------------|
| Investimentos permanentes no exterior | 4.581.109 | 2.871.101 |
| Saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, inclusive derivativos | (178.052) | 378.192 |
| Posição Cambial Líquida | 4.403.057 | 3.249.293 |

- b) A ITAÚSA e suas controladas são patrocinadoras dos planos de aposentadoria complementar, administrados pela Fundação Itaúbanco, Fundação Duratex, Fundação Itaúsa Industrial (a) e FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado (entidades fechadas de previdência complementar), que tem por finalidade básica a concessão de benefício que, sob a forma de renda vitalícia (no caso da FUNBEP e do plano oriundo da Fundação Bemge de Seguridade Social – FASBEMGE, também sob a forma de pensão por morte), complementar a aposentadoria paga pela previdência social. Durante o semestre, as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 14.626 (R\$ 30.451 no 1º semestre de 2000). Os exigíveis atuariais, calculados de acordo com os modelos atuariais estabelecidos nas Notas Técnicas dos planos, cujos regimes são de capitalização composta, benefício definido, encontram-se integralmente cobertos ou provisionados, consideradas todas as reservas técnicas de riscos expirados e não expirados. A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

(a) Nova denominação social da Aricanduva Previdência

- c) A ITAÚSA CONSOLIDADO recolheu ou provisionou impostos e contribuições no montante de R\$ 898.921 (R\$ 1.012.106 no 1º semestre de 2000), que incidiram sobre lucros, receitas e folha de pagamento. Além disso foram retidos de clientes e recolhidos R\$ 1.719.089 (R\$ 1.454.497 no 1º semestre de 2000), que incidiram diretamente sobre a intermediação financeira.

Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas do Conselho de Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Semestres Findos em 30 de Junho de 2001 e 2000



[Índice](#)

Nota 11 - Revisão Especial de Auditoria *(Em milhares de reais)*

As demonstrações contábeis consolidadas foram submetidas à revisão especial pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, de acordo com o disposto na Instrução CVM nº 202, de 06.12.1993.

Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas do Conselho de Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Semestres Findos em 30 de Junho de 2001 e 2000

[Índice](#)

Parecer dos Auditores Independentes sobre a Revisão Limitada

27 de julho de 2001

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas

Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

1. Efetuamos revisões limitadas das informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e das informações consolidadas da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e empresas controladas referentes aos trimestres e períodos findos em 30 de junho e 31 de março de 2001, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração.
2. Nossas revisões foram efetuadas de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiram, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações trimestrais e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e suas controladas.
3. Baseados em nossas revisões limitadas, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações trimestrais acima referidas, para que as mesmas estejam de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira aplicáveis à preparação das informações trimestrais, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

4. As revisões limitadas das Informações Trimestrais - ITR dos trimestres e períodos findos em 30 de junho e 31 de março de 2000, apresentadas para fins de comparação, foram conduzidas sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram seus relatórios, sem ressalvas, com datas de 14 de agosto e 12 de maio de 2000, respectivamente.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Baldin
Sócio
Contador CRC 1SP110374/O-0